



RESUMO

AÇÕES PARA A SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL DA UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO

AUTOR PRINCIPAL:

Alyne Tedesco

E-MAIL:

98105@upf.br

TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::

Pibic CNPq

CO-AUTORES:

Letícia Canal Vieira, Luciana Londero Brandli

ORIENTADOR:

Luciana Londero Brandli

ÁREA:

Ciências Exatas, da terra e engenharias

ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:

Engenharia Ambiental

UNIVERSIDADE:

Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

As Universidades tem papel importante na sociedade, capazes de propiciar o domínio de um conjunto de conhecimentos e conduzir a uma progressiva autonomia do aluno na busca destes (PIMENTA, 2003). As Universidades desempenham um papel importante também na vida e no modo de pensar e agir do estudante. Neste sentido, o incentivo e o estímulo a sustentabilidade através de práticas incorporadas no dia a dia da universidade formam um profissional com um pensamento e um interesse mais consciente. Vários autores abordam a sustentabilidade em Instituições de Ensino Superior. De acordo com Borim (2010), a responsabilidade das Instituições de Ensino Superior (IES) não se restringem apenas à educação e pesquisa, as IES tem o dever de se tornar exemplo tanto para comunidade interna quanto para externa. Diante deste contexto, o objetivo deste artigo é apresentar ações visando à melhoria da sustentabilidade ambiental tanto na vida universitária, quanto no ensino, pesquisa e extensão para a UPF.

METODOLOGIA:

Através dos resultados obtidos em uma etapa anterior a pesquisa, que corresponde à aplicação da metodologia AISHE para a avaliação da sustentabilidade ambiental da UPF (BRANDLI et al, 2012), foram identificados 12 problemas. Para estes problemas foram elaboradas ações a serem desenvolvidas, contribuindo para a sustentabilidade ambiental da mesma. Buscou-se avaliar cada problema individualmente e buscar planos de ação para melhoria tanto da vida universitária quanto do ensino, pesquisa e extensão. Os principais indicadores avaliados foram consumo de papel, energia elétrica, transporte, resíduos sólidos e resíduos de laboratório. Para cada problema diagnosticado foi definido o público alvo, as medidas de gestão e medidas educativas necessárias para reverter o problema e definidos os indicadores sociais e ambientais.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

Os principais resultados obtidos na pesquisa estão listados na sequência, bem como as propostas para uma melhoria da sustentabilidade na Instituição. Reduzir o desperdício de papel na instituição por professores, alunos e funcionários. Como medida de gestão busca-se identificar quais as atividades e qual usuário que mais consome papel, impressões frente e verso e como medidas educativas realizar campanhas e orientações a comunidade acadêmica. Incentivar o uso de transporte coletivo e o uso de bicicletas dentro do campus, solicitando a prefeitura mais ônibus que passem pelo campus e a disponibilização de bicicletas em alguns prédios para uso interno e gratuito. Cumprimento da Coleta Seletiva, melhorando a distribuição e identificação das lixeiras internas e um comprometimento de restaurantes, bares e lojas com a segregação dos resíduos. Reduzir o consumo de copos e garrafas descartáveis através de campanhas. Integrar estoques de reagentes dos laboratórios tentando minimizar o desperdício dos mesmos e controlar a real necessidade de compra. Aumentar o número de projetos de pesquisa relacionados com a temática da sustentabilidade ambiental. Baixo envolvimento dos professores e alunos com as questões ambientais da universidade, busca-se melhorar este quadro utilizando mais os recursos intelectuais da universidade para o desenvolvimento das práticas ambientais da Instituição. Baixo índice de projetos de extensão relacionados à sustentabilidade ambiental, tem-se como meta incentivar os alunos a participarem de projetos de extensão. Integração da sustentabilidade ambiental na gestão da construção de edifícios, diminuindo o consumo de água e energia e aumentando o conforto térmico. Reduzir o consumo de energia através da conscientização. Melhorar a ausência de informações integradas de práticas ambientais existentes na UPF, divulgando as ações desenvolvidas pela Instituição.

CONCLUSÃO:

Para que as ações sejam implementadas, é necessário o envolvimento de uma equipe e o apoio institucional. A UPF deve além do exemplo em educação e pesquisa ser também um modelo de sustentabilidade apresentando boa conduta ambiental e estimulando a comunidade acadêmica, trazendo resultados positivos e melhorando sua imagem perante a sociedade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- BRANDLI, L.L.et al. Avaliação da presença da sustentabilidade ambiental no ensino dos cursos de graduação da UPF. Avaliação, Campinas; SP, v. 17, n. 2, p. 433-454, jul. 2012.
- PIMENTA, S. G et al. Docência no ensino superior: construindo caminhos. In: BARBOSA, R. L.L. Formação de educadores Desafios e perspectivas. 1º Ed. SP: Editora UNESP, 2003. p. 267-278.

Assinatura do aluno

Assinatura do orientador